

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Ganhou pouco...

O fato de o presidente da Câmara, Hugo Motta, não juntar os projetos da área de segurança, mas entregar a relatoria do projeto antifacção ao deputado Guilherme Derrite (PP-SP), secretário licenciado de Segurança Pública do Estado de São Paulo, põe os dois pés da oposição nessa seara, sem muita margem de manobra ao Planalto.

... perdeu muito

A ideia do governo era ter para a sua proposta um relator que pudesse fazer um contraponto ao projeto antiterrorismo. O texto não foi apensado, como queria o governo, mas o protagonismo está nas mãos de um pré-candidato conservador ao Senado por São Paulo.

Dizes com quem andas...

Na visão palaciana, Hugo Motta se distanciou do Planalto ao deixar tudo nas mãos de Derrite e se aninhou na ala ligada ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que é do Republicanos, o partido do presidente da Câmara.

Por falar em Tarcísio...

A frase “gratidão não prescreve”, dita pelo governador num evento recentemente em São Paulo, foi lida em Brasília como um recado a Bolsonaro e aos filhos de que te jogo para, quem sabe, haja um indulto, caso o governador seja candidato ao Planalto e saia vencedor.

Polarização 2.0

Com Jair Bolsonaro fora da disputa presidencial, a polarização mudará de perfil. A tendência registrada nas análises indica que sairá da questão personalista, ou seja, da figura pessoal do ex-presidente, para se colocar em torno de “valores e políticas públicas”, conforme avalia o cientista político Leonardo Barreto. Na última eleição, a polarização personalista blindou o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva, uma vez que o objetivo principal era evitar a continuidade de um governo que criou mais tensão do que resolveu problemas que atormentavam a vida da população. Sem Bolsonaro, isso dificilmente se manterá. “Não é mais Lula contra Bolsonaro, mas Lula contra convicções de políticas públicas que, no caso da segurança pública, são majoritariamente contrárias ao que pensa o petista. Nesse novo contexto, sem a proteção da rejeição ao ‘Bozo’, o petista perde margem de manobra”, avalia Barreto.

Até aqui.../ ... O presidente Lula, embora tenha uma rejeição expressiva, ganha contornos de favorito, uma vez que ainda não surgiu um adversário que aglutine os conservadores, e os filhos do ex-presidente continuam se colocando como opções, tentando manter a polarização personalista. E é nesse embalo que Lula está no momento: “A polarização foi responsável pela volta de Lula ao poder e é a grande fiadora da aposta que ele faz em um quarto mandato. Não por acaso, o ministro da

Secretaria de Comunicação da Presidência, Sidônio Palmeira, já requeitou a campanha de 2022, trocando apenas a palavra ‘democracia’ por ‘soberania”, diz Barreto, ao mencionar os movimentos de Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos e a modulação palaciana do discurso, que ajudaram a reerguer a avaliação de Lula. Daqui para frente, porém, esse lado mais personalista tende a perder força. Até aqui, prevaleceu a lógica “as estatais podem dar prejuízo, a taxa de juros pode estar lá no alto e a violência atormentando as pessoas, mas a imagem do presidente fica preservada em razão de um bem maior que é evitar ‘a volta do Bozo’”. Em 2026, esse raciocínio tende a cair em desuso.



Pacífico

CURTIDAS

E a reforma administrativa?/ Diante do adiantado do ano pré-eleitoral, o tema não caminhará a contento antes de 2027.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



COP 30 & tornado/ O rastro de destruição deixado por um tornado no Paraná é mais um exemplo do que pode ocorrer se o mundo não levar a sério as medidas necessárias para mitigação das mudanças climáticas. O tornado reforça o discurso da necessidade de ação adotado por Lula e põe o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD) — **foto** —, na vitrine.

IA em estudo I/ Quem quiser entender as transformações jurídicas e éticas que marcam a nova era digital não pode deixar de ler o livro *Inteligência Artificial e desafios regulatórios*, dos professores e juristas Bruno Bioni, fundador do Data Privacy Brasil, Fabrício da Mota Alves, especialista em direito digital, Laura Schertel Mendes, doutora em direito privado pela Universidade Humboldt de Berlim; e Ricardo Villas Bôas Cueva, ministro do Superior Tribunal de Justiça.

IA em estudo II/ O lançamento do livro será quarta-feira (12/11), das 18h às 19h30, no Salão Negro do Senado Federal. A apresentação da obra é do senador Eduardo Gomes (PL-TO) e o prefácio do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

O MELHOR DO IMÓVEL MORA NOS DETALHES

Elevador privativo
Unidades amplas e vazadas
Proteção acústica nas alvenarias
entre unidades distintas
Localização nobre
no Plano Piloto
3 quartos com suíte
a partir de 97 m² até 205 m²
Infraestrutura para carro elétrico

DESEMB. SOUZA PRUDENTE
ASA NORTE



3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS
ÁGUAS CLARAS | NOROESTE | GUARÁ II | SMAS
Rua 33 Sul Lote 7 | CLNW 2/3 | QI 23 Lote 5 | Trecho 3, Lote 7

